

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quarta-feira 22 de Outubro de 1884

Num. 246

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES



HOTEL

D. THEREZA CHRISTINA

N'este bem montado estabelecimento encontrarão os Srs. hospedes todas as commodidades e bom tratamento, por preços baratissimos.

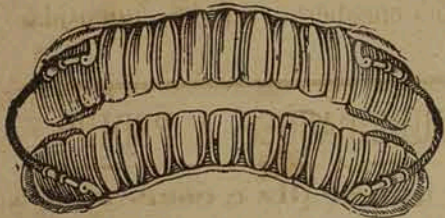
O proprietario encarrega-se dos meios de conducção para fóra da cidade.

21 RUA DIREITA, E PRAIA 35
LAGUNA

Proprietario—C. A. Gomes.

GARAPA

Pedro Woll, tendo preparado um pequeno engenho de moer canna, á rua das Olarias, offerece ao respeitavel publico excellente garapa todos os dias, das 2 ás 6 horas da tarde, por muito diminuto preço.



F. C. Savedra DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

VERDADEIRO BARATILHO

4 RUA DO PRINCIPE 4

Para final liquidação, vende-se a *tout prix*, a existencia das fazendas, como tambem a armação da loja.

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de Jão Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, n'esta provincia, por modica porcentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fôr encarregado.

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—

Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 20 de Outubro

Ao Exm. Sr. dr. presidente da provincia, n. 282, participando haverem sido removidos da cadêa da cidade de Lages para a d'esta capital, conforme as ordens anteriormente expedidas, cinco prezos, que aqui chegaram no dia 18 do corrente.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 283, communicando a morte, por desastre, da praça policial Fran-

cisco José da Camara, na occasião em que descarregava o segundo tiro da pistola com que estava armado, sendo que essa praça fizera parte da escolta conductora dos prezos vindos de Lages, d'onde acabava de chegar.

Ao delegado da capital, transmittindo os titulos de nomeação para 1º e 2º supplentes do delegado da freguezia da Lagôa, passados ao actual 2º supplente Jacintho Ignacio Martins e ao cidadão Alexandre José de Campos, afim de que se preenchão os preceitos da lei.

Ao delegado da Laguna, autorizando a despeza solicitada por seu officio de 17 do mez passado, e devolvendo os orçamentos a elle annexos.

Ao delegado de Itajahy, dando solução á materia do seu officio de 3 do mez proximo passado, concernente ao fornecimento de objectos para o serviço da cadêa, reclamados pelo respectivo carcereiro.

Ao delegado de Joinville, respondendo ao seu officio de 30 de Setembro ultimo, com relação á alimentação de um prezo pertencente ao numero de S. Bento.

Ao capitão commandante da companhia policial, transmittindo, para os convenientes fins, copias dos termos de engajamento de seis individuos para servirem como praças policiaes em Lages, em substituição das que forão eliminadas e alli se achavão destacadas.

PRISÕES E RONDAS

Dia 18

Ao xadrez da policia, forão recolhidos José Joaquim da Silva e Maria, escrava, aquelle por embriaguez e esta por vagar pelas ruas depois do toque de recolher.

Durante a noite foi a cidade policiada.

A' cadêa forão recolhidos, por mandado do dr. juiz municipal, os prezos Carlos Fidelis de Moraes, vulgo Carlinhos, José Florencio Ayres, Antonio de Oliveira Braga, Manoel Luiz Sobri-

nho e João Evangelista dos Santos, todos os quaes vierão removidos da cadêa da cidade de Lages.

A guarda foi rondada ás 11 horas.

Dia 19

Do xadrez da policia forão soltos José Joaquim da Silva e a escrava Maria.

A cidade foi, durante a noite, policiada.

Na cadêa foi entregue a um guarda de policia, por ordem do dr. juiz municipal, o prezo Manoel Hypolito Valente, que se guio para a cidade da Laguna.

A's 11 1/2 horas foi a guarda rondada.

O REI HUMBERTO

Na correspondencia de Pariz para a *Gazeta de Noticias*, lê-se:

«O rei d'Italia acaba de se revelar um homem—coisa bem pouco vulgar entre os nossos reis da Europa e que tem causado um verdadeiro assombro entre os habitantes do velho continente, que n'este momento, por intermedio de todos os jornaes, lhe enviam as mais sympathicas e as mais calorosas felicitações.

Como devem saber pelos telegrammas publicados dia a dia na *Gazeta*, o cholera, depois de ter feito algumas centenas de victimas em Toulon e em Marselha d'onde já desapareceu, passou para a Italia e passou para a Hespanha.

Em Italia atacou mais terrivelmente Napoles, e em Hespanha apenas domina na provincia d'Alicante. Em Hespanha a epidemia apresenta um caracter dos mais benignos. Os casos fataes são em numero insignificante.

Foi n'este momento que o rei Humberto provou á Europa—que era um homem! E seja dito em sua honra e para sua gloria—com um milhão de demonios!... —poucos homens há que tivessem a audacia de fazer o que fez este rei. Não se é impunemente filho de Victor Manuel!... Foi em Italia que a epidemia

se revelou em toda a sua força. O numero de victimas em Toulon e em Marselha foi importante. Mas nada chega ao medonho desenvolvimento do cholera em Italia e especialmente em Napoles. No dia 10 do corrente houve 947 casos e 357 obitos, e de tal modo o cholera se tem desenvolvido, que os telegrammas recebidos hoje em Pariz annunciam que o total dos casos fulminantes está na razão de 50 % do numero dos doentes.

Ora, o rei Humberto, apenas o cholera se manifestou d'este modo, partio immediatamente para Napoles para vigiar de perto as providencias que a municipalidade e os medicos tomavam. Já não quero fallar das suas esmolos, que se elevaram, que se elevaram, em menos de uma semana, a 100, 200 e... 300,000 *liras*. Não consiste n'isto a sua coragem e o seu sangue frio. O que o torna verdadeiramente respeitavel e verdadeiramente grande é vê-lo fiscalisar o serviço dos enterros, quando se soube que o pessoal começava a recusar-se a trabalhar e a fugir para fóra da cidade; é vê-lo reunir todos os dias os medicos de Napoles e aquelles que o rei mandára vir de Turim e de Milão, para ter a certeza de que nenhum tinha desertado com medo; é vê-lo percorrer todas as pharmacias da cidade, para saber se estão em condições de fornecer os medicamentos exigidos; é vê-lo percorrer todas as manhãs e todas as tardes os hospitaes de Napoles e informar-se do estado de todos os enfermos, e ir-lhes fallar, e ir-lhes apertar a mão, e sentar-se á cabeceira dos leitos, dirigindo aos moribundos palavras consoladoras, e isto com tanta frequencia, que os ministros chegaram a recusar-se a acompanhá-lo «porque não queriam ser cúmplices de um suicidio». E quando o deputado de Napoles, no momento em que o rei ia entrar n'uma enfermaria de cholericos, lhe offereceu um charuto, como preservativo, o rei respondeu-lhe:

— Não só não aceito, como até prohibo que aqui se fume, para não alterar a athmosphera da sala!

Está-se tão pouco acostumado a vêr um rei d'esta tempera, decidido a tudo, não recuando diante do maior perigo, que é consolador tirar o chapéo diante d'Humberto e curvar-se um individuo á sua passagem—porque

poucos homens fariam o que elle acaba de fazer.

Porque não é facil ter coragem diante de uma epidemia d'esta natureza. Apesar de ridiculas as medidas sanitarias tomadas em Hespanha e em Portugal—devemos desculpal-as em grande parte. Nada se conhece de positivo para combater o mal. Ha apenas um unico preservativo—aceio e hygiene. Mas todos os desinfectantes conhecidos são insufficientes. Insufficientes todos os remedios que medicos e pharmaceuticos possam apregoar como infalliveis. Insufficientes as proprias quarentenas—porque o mal pôde estar incumbado um, dois e tres mezes e ás vezes mais, e revelar-se depois d'este longo prazo.

Para fazer o que está fazendo o rei Humberto é necessario que um homem tenha verdadeiramente coragem.

Não d'esta coragem que consiste em atravessar uma nesga de oceano n'uma casca de noz. Nem d'esta que consiste em subir n'um balão ao acaso dos ventos. Nem d'esta que consiste em entrar n'uma casa que está a arder. Em todos estes casos ha sempre—pelo menos—50 probabilidades de salvção.

Mas passar horas inteiras em hospitaes de cholericos; estar ao lado dos moribundos para os consolar e ao lado dos medicos para que estes diante do rei se finjam fortes e não desertem—como dezenas d'elles, que fugiram de Napoles!—ir inspeccionar os enterros nos cemiterios, e isto regularmente, todos os dias e a todas as horas, respirando a mesma athmosphera onde respiraram a morte centenas de napolitanos—ou é verdadeira coragem e verdadeiro arrojo, ou eu desconfio de que a exacta descomposição de palavras do meu dictionario não vale um pataco e eu vou mandal-o de presente a Judas!...

O ministerio da fazenda declarou aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, tendo o governo o maximo empenho em satisfazer as despezas do orçamento ordinario com o producto da receita do corrente exercicio, e tornando-se para isso necessaria a maior fiscalisação e economia no pagamento d'aquellas, e inteira vigilancia na arrecadação d'esta, cumpre que não só nas repartições a seu cargo, mas tambem nas que lhes estão subordinadas,

se proceda de modo que não sejam excedidos os credits fixados para os diversos paragrafos da despeza publica, e que a arrecadação das rendas se faça com o maior zelo e exactidão.

Determinou tambem que os mesmos srs. inspectores, competendo-se da necessidade da exacta observancia do que acima se determina, estudem a marcha do serviço nas diversas repartições de fazenda das provincias e proponham quaesquer medidas que entenderem condacentes ao fim que se tem em vista.

Prosegue na Inglaterra a agitação em favor da reforma eleitoral. O triumpho eventual da boa causa, da causa que o partido liberal defende, parece desde já garantido pelos recentes e eloquentes discursos do sr. Gladstone, Midlothian; e se os *tories* continuam a fallar contra a reforma, nota-se-lhes contudo muito menos enthusiasmo, sem duvida por estarem convencidos da sua derrota.

Inaugurou-se em Berne o congresso para protecção da propriedade litteraria. Estão alli representados os seguintes paizes: França, Allemanha, Italia, Austria, Belgica, Inglaterra, Suecia e Noruega, S. Domingos e Suissa.

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 21 de Outubro:

84—85	Geral.....	6:245\$581
	Especial....	1:193\$478
		7:439\$059

O CHOLERA EM NAPOLES

São atterradoras as noticias que a respeito do cholera-morbus encontramos nos jornaes trazidos pelo *Niap.*

O povo percorre as ruas, descobrindo as imagens cujos nichos foram tapados, em 1860 e collocam alli velas accesas.

Pelas ruas encontram-se grupos de mulheres, resando e chorando constantemente.

Sobre as portas de muitas casas lê-se esta inscripção:

«*Maria, Maria, valei-nos!*»

A cidade está quasi deserta.

Em algumas ruas nem um só habitante deixou de ser atacado pelo mal.

Na rua do Vico Duchesa contaram-se 30 casos n'uma hora.

Os jornalistas napolitanos têm

dado notabilissimos exemplos de caridade. Todos os periodicos conservam as suas casas de redacção abertas dia e noite, onde se acham permanentemente facultativos para acudir aos enfermos, que reclamem os seus serviços.

Os cadaveres dos cholericos encontram-se por toda a parte. Muitos d'elles conservam-se insepultos durante quatro e mais dias. Faltam carros funebres para os transportar aos cemiterios.

O rei Humberto visitou todos os hospitaes e bairros infestados, sendo sempre entusiastamente aclamado pelo povo.

No dia 9 do mez findo, todas as autoridades napolitanas se recusaram a acompanhá-lo nas suas visitas aos domicilios dos cholericos, allegando que não queriam ser *cúmplices d'um suicidio*. Dizem elles que o rei, aventurando-se d'aquelle modo nos focos d'infeção, procura matar-se.

A *Gazeta de Italia* diz que o rei deixou de ser soberano constitucional para ser rei e pai.

Em face da opinião claramente manifestada pelos seus ministros e pela maioria dos italianos, disse *quero!* palavra que ainda não havia sido pronunciada por elle, durante seis annos de reinado.

Todas as observações feitas para o dessuadir da sua virgem a Napoles foram inuteis.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 21 de Outubro, ás 4 horas da tarde:

Barometro 769,3.

Thermometros: minimo 18,6, maximo 22,3.

Céu encoberto, vento S, intensidade 1.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O que se diz e escreve...

...que a campanha contra o Sr. Taunay já começou, e por um poema que não é epico nem lyrico...

...que a *taunayada* embora precise de correcção, não deixa de ser obra prima...

...que assim deve ser porque só de incubação tem apenas 3 annos...

...que o Sr. Moreira afirma que o ataque vale uma defeza...

...que quem se elege sem a protecção do cidadão Saraiva, ha de se reeleger com o decidido apoio do chefe da democracia bahiana...

...que é por isso que os seus já lhe fazem guerra...

...que em vez de uma, vamos ter duas desistencias, ambas do mesmo author...

...que a imprudencia do *Democrata* em publicar a primeira, fez mover o directorio liberal...

...que o cambio que havia subido a favor do *conselheiro* com a chegada do vapor de 14, desceu com o regresso do *Humaytd...*

...que ha quem queira o Sr. Schutel só por ser mais moço e muito mais...activo...

...que desta opinião é o Sr. André que já não occulta os seus desgostos...

...Convidão até o João Vicente para assignar telegrammas ao governo e me deixão ao lado! dizia sabbado o tenente-coronel do Sr. Prisco...

...A razão é muito natural, você não é deputado, contestou o Sr. Elyseu...

...A desculpa é de cabo de esquadra e de...chefe, accudio o Sr. Germano...

...que o S. José em pezo não quer o Sr. Chaves porque ninguem o conhece melhor do que o Sr. Ferreira...

...que no céu do Sr. Taunay percorrem umas *pequenas* nuvens...

...porque não me proclamão de uma vez candidato? perguntava hontem o Sr. Schutel ao Sr. Melchiades...

...pergunte ao Elyseu que quer que outro e não você roia o osso da sua politica com o Gama Roza, replicou o sub-chefe do partido...

...Sempre a se desculparem uns com os outros! retorquiu o abandonado candidato...

...que já foi restaurada a secção dos — *Apedidos* — da *Regeneração* com um trecho da biblia...

...que o tiroteio já começou e que até de bala amiga muita gente ha de ser ferida...

...que só os classistas não se movem porque não é preciso...

...que os que ganhão em epoca como actual são as folhas que não têm politica...

...que o Sr. Mafra vem fazer a harmonia e resolver o Sr. Paranaguá...

...que ha quem aposte que elle vem trabalhar pelo collega conselheiro.

EDITAES

Alfandega

Pela inspectoría d'alfandega se convida as pessoas abaixo mencionadas a virem fazer com urgencia as declarações precisas sobre os seus escravos mudados, fallecidos e manumittidos.

Antonio da Silva Medeiros, mudança da escrava Mariana.

D. Anna Candida Gouvêa, manumissão da escrava Eufrasina.

D. Ignacia Paula de Gouvêa, manumissão da escrava Roberta.

Herdeiros de D. Joaquina Neves da Luz, fuga do escravo Luiz.

José de Oliveira Bastos, manumissão da escrava Roza.

João Roza Alves (ou seu representante aqui) mudança de seu escravo Antonio.

Herdeiros de Juvencio Duarte Silva, fallecimento do escravo Affonso.

Leonel Heleodoro da Luz, manumissão dos escravos Tertuliano e Sebastião.

D. Maria da Costa Vinhas, mudança da escrava Francisca.

Militão José Villela, mudança da escrava Mathildes.

Nicoláu d'Avila dos Santos, manumissão do escravo Candido.

Herdeiros de Pompêo Capistrano, manumissão do escravo Lucio.

Alfandega do Desterro, 21 de Outubro de 1884.

SAHIDAS EM 18 E 19

Para o Rio de Janeiro e escala—hiate n. «Bom Jesus de Iguape», m. M. J. Garcia, tons. 41, equip. 3, c. milho e assucar.

Para o Rio Grande do Sul—patacho norueguense «Amtmand Aall», m. O. Kundesen, tons. 260, equip. 2, c. sal.

Para a Laguna—hiate nac. «Fim», m. J. A. Tavares, equip. 2, em lastro.

—Hiate nac. «Oscar», m. M. S. Tavares, tons. 17, em lastro.

—Hiate nac. «Seis de Ag. Eduardo Castello, tons. 3, em lastro.

—Hiate nac. «Octavio», m. da Silva, tons. 14, equip. lastro.

—Hiate nac. «São José», m. Alves, tons. 28, equip. 2, em lastro.

Para S. Francisco—hiate nac. «Irmãos», m. J. A. Vianna, tons. equip. 2, em lastro.

DIA 20

Para Montevideo e escala—paquete nac. «Rio Paraná», comm. ca...

tubro de 1884.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega d'esta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 31 do corrente mez, a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1884-1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrosim, na mesma repartição se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercicio findo de 1883-1874, com a multa de 6% até 20 de Dezembro do presente mez, e de 10% desse dia ao fim do mesmo mez.

Alfandega da cidade do Desterro, 2 de Outubro de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

OS abaixo assignados fazem sciente aos seus devedores que se achão em atraso, que, em dacta de 1º do corrente, passarão procuração ao Sr. advogado Manoel José de Oliveira para proceder na cobrança amigavel ou judicial, com taes devedores.—Desterro, 17 de Outubro de 1884.—*Faria & Malheiros*.

AO PUBLICO

Eu Arcadio Galvagni, morador na Colonia Grão Pará, no municipio do Tubarão, declaro que

de fragata Mello e Alvim, tons. 500, equip. 55, c. varios generos.

Para Imbituba—hiate nac. «Santo Antonio», m. P. Margith, tons. 16, equip. 2, em lastro.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio de Janeiro...

mandei suspender todos os poderes que por procuração remdada de 20 de Dezembro de 1883, tinha dado ao Sr. Julio Michaelis para este receber qualquer quantia pertencente á minha herança.

Colonia Grão Pará, 8 de Outubro de 1884.—A rogo de Galvagni Arcadio, *Carl Walter Klei-ne*.

ANNUNCIOS

GRANDE SORTIMENTO

de papel para forrar cazas, o melhor gosto que póde haver.

PREÇOS DA FABRICA

Rua do Principe, canto da da Paz.

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Vlém dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Serafim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodrigues Seixas, etc., etc. que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forto bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.) Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feljó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira*.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

COMMERCIO

Desterro, 20 e 21 de Outubro de 1884

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 11:144\$956.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 20:697\$560.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Manifestou o paquete «Rio Paraná» 43 volumes.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O paquete «Rio Paraná» trouxe 144 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 4:114\$960.

ENTRADAS EM 18 E 19

De S. Francisco e escala—vapor nac. «Humaytd», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos, com 2 dias e 5 h. do Itajaby.

DIA 20

Do Rio de Janeiro e escala, 3 dias, 14 horas de Paranaguá—paquete nac. «Rio Paraná», comm. capitão de fragata Mello e Alvim, tons. 500, equip. 55, c. varios generos.

DROGARIA E PHARMACIA**LUIZ HORN & C.**

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos de Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP.

Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes a drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

LUIZ HORN & C.

TISIGA PULMONAR

HERVA HOMERIANARemedio poderoso e eficaz para a cura da **tuberculose pulmonar chronica** e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approved por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da**HERVA HOMERIANA**

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem na corte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

CARLOS BERTINI

em Santa Catharina

LUIZ HORN & C.Preço do deposito central
DESTERRO**TOSSES**Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcitrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se são: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

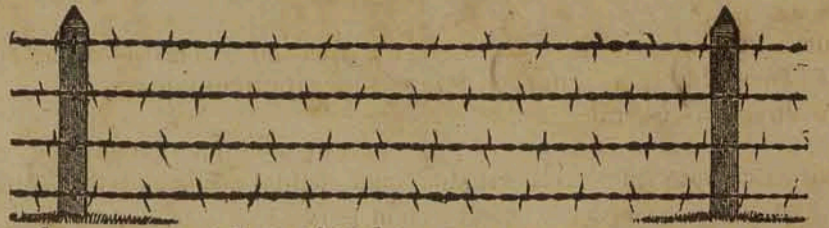
Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarrhos e insomnias persistentes.

ARAME FARPADO

Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 graus de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de man cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' cristalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extinta immediatamente.

E' conservado da mesma forma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

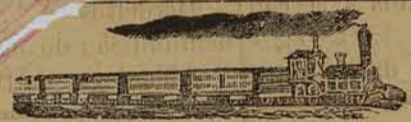
Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão atendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.

**CONFITARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I**

N'este bem montado estabelecimento o respeitavel publico desterrense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos seccos, puding, pão de Petropolis, amendoas, confeitos, sandwiches, linguas e ambradas e tudo o mais concernente a este ramo de negocio.

prompta-se bandeijas para casamentos, baptizados e bailes, de divertimentos, como se são: praças, castellos, cathedraes e paysagens.

rece-se *lunchs* de comidas frias, tudo que diz afiambrado, para almoços e jantares, e para os que não tem tempo para fazerem, temos um habil confeiteiro, o qual dispõe de uma longa pratica das cozinhas do Rio de Janeiro. Para melhores justificações as Exmas favor ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecer a realidade de que não tem competidores nem em qualidade e em preço.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

PILULAS PAULISTANAS

molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, dartros, fúculas, gonorrhéa, bubões, cancos venereos, boubas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9